



## DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Liz Messias dos Santos  
<sup>1</sup>Emilly Amorim Cardoso  
<sup>1</sup>Girlan Freitas Meira  
<sup>1</sup>Taina Oliveira de Sousa  
<sup>1</sup>Cleber Souza de Jesus

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo Temático:** C01 - Diagnóstico Cinesiológico Funcional/Nosológico

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º Autor:** <https://orcid.org/0009-0001-8985-6088>

**INTRODUÇÃO:** Os fisioterapeutas estão expostos a riscos ergonômicos decorrentes de posturas inadequadas e movimentos repetitivos característicos da prática profissional, como transferências de pacientes, manutenção de posturas prolongadas e realização de terapia manual. Essas atividades demandam elevado esforço físico, aumentando o risco de desenvolvimento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Com prevalência superior a 85%, os fisioterapeutas formam um grupo de alto risco para esses distúrbios, que geram impactos econômicos, sociais e profissionais, podendo, em casos extremos, levar à mudança de profissão. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, este estudo visa sintetizar as evidências sobre os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fisioterapeutas, enfocando prevalência, fatores de risco e estratégias de prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que visa responder a seguinte pergunta norteadora: “De qual maneira os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho afetam fisioterapeutas?”. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Science Direct e PubMed, utilizando como descritores “DORT” e “Fisioterapia” associados aos operadores booleanos AND e OR. Foram excluídos artigos que não atendiam aos critérios de inclusão: estudo completo gratuito, em português ou inglês, com abordagem sobre prevalência, fatores de risco ou estratégias de prevenção. Dessa forma, 7 trabalhos foram selecionados e apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS:** A incidência anual de distúrbios osteomusculares em profissionais varia entre 20,7% e 91,3%, com prevalência anual de 28% a 98,1% e prevalência vitalícia entre 55% e 91%. As regiões mais acometidas são a lombar (26% a 79,6%), pescoço (31% a 85,4%) e punhos/mãos (10,1% a 63,2%), com o polegar atingindo até 34,3%. Fatores de risco incluem carga física, como transferências de pacientes, posturas forçadas e terapia manual, além de carga de trabalho elevada, com jornadas acima de 35 horas semanais e alto volume de pacientes. Fatores individuais, como sexo feminino, idade abaixo de 30 anos e inexperiência, também são relevantes. As associações mais comuns são: lombar com transferências, punhos/mãos com terapia manual, e pescoço/lombar com gênero e idade. Os impactos incluem absenteísmo (7% a 46%), mudanças na prática clínica, como redução do uso de terapia manual, e custos elevados. Estratégias preventivas, como intervenções ergonômicas, exercícios e programas de saúde no trabalho, mostram redução de dor, absenteísmo e custos, mas a baixa adesão, devido a barreiras culturais, permanece um desafio. **CONCLUSÃO:** Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho afetam amplamente fisioterapeutas, com alta prevalência na lombar e pescoço, influenciados por carga física e fatores individuais. Estratégias como ergonomia, exercícios e terapia no local atuam na prevenção e redução de

impactos. Recomenda-se treinamento inicial para jovens fisioterapeutas, monitoramento de carga de trabalho e pesquisas longitudinais para causalidade.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; DORT; Prevenção.

### **REFERÊNCIAS:**

CARREGARO, R. L.; TRELHA, C. S.; MASTELLARI, H. J. Z. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fisioterapeutas: revisão da literatura. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 13, n. 1, p. 53–59, 30 abr. 2006.

DARRAGH, A. R.; CAMPO, M.; KING, P. Work-related activities associated with injury in occupational and physical therapists. *Work*, v. 42, n. 3, p. 373–384, 2012.

GORCE, P.; JACQUIER-BRET, J. A systematic review of work related musculoskeletal disorders among physical therapists and physiotherapists. *Journal of Bodywork and Movement Therapies*, v. 38, p. 350–367, 1 abr. 2024.

PEÑA-CURBELO, V. et al. Work-Related Musculoskeletal Disorders in Physical Therapists: A Cross-Sectional Study. *Journal of Clinical Medicine*, v. 13, n. 23, p. 7425, 5 dez. 2024.

PRALL, J.; ROSS, M. The management of work-related musculoskeletal injuries in an occupational health setting: the role of the physical therapist. *Journal of Exercise Rehabilitation*, v. 15, n. 2, p. 193–199, 26 abr. 2019.

